

## Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – exercício de 2025

No ano de 2025, o lucro líquido gerencial do Banco Santander atingiu R\$ 15,615 bilhões, com crescimento de 12,6% em relação a 2024. No trimestre, o lucro líquido gerencial cresceu 1,9%, com o lucro líquido no 4º trimestre de 2025 de R\$ 4,086 bilhões, frente ao lucro líquido do 3º trimestre de R\$ 3,944 bilhões. Cabe destacar que este foi o maior lucro trimestral do banco em quatro anos, segundo seu relatório. O retorno sobre o patrimônio (ROE) anualizado ficou em 17,6% (+0,1 p.p. em doze meses). O resultado deriva, em parte, das comissões que, no ano, avançaram 4,3%, com destaque para cartões e seguros e administração de recursos. O lucro global do banco no período foi de € 14,101 bilhões, com alta de 12,1% em doze meses (valor recorde, segundo a matriz espanhola). A unidade brasileira gerou o 2º maior resultado do grupo, atrás apenas da Espanha (o Brasil somou € 2,168 bilhões, só abaixo dos € 4,272 bilhões da matriz), representando 15,4% do lucro global.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco teve alta de 3,7% em doze meses e de 2,8% no trimestre, somando, R\$ 708,2 bilhões ao final de 2025. A carteira pessoa física teve leve queda de 0,6% em doze meses, especialmente em função dos segmentos leasing/veículos (-23,0%) e do rural (-15,2%). No segmento pessoa jurídica, alta de 3,4% em doze meses. O saldo das grandes empresas caiu 1,7% no ano, enquanto o de pequenas e médias empresas registrou alta de 12,3%. A carteira de financiamento ao consumo, o crédito concedido fora das agências, sendo a maior parte sobre veículos, a alta foi de 13,0% em relação a 2024. A taxa de inadimplência superior a 90 dias ficou em 3,7%, com alta de 0,5 pontos percentuais em doze meses, enquanto as despesas com PDD (provisões para créditos de liquidação duvidosa) cresceram 11,6%, totalizando R\$ 25,0 bilhões.

As receitas com prestação de serviços e renda das tarifas bancárias cresceram 2,0% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 23,023 bilhões. As despesas de pessoal mais PLR, por sua vez, aumentaram 2,3% no mesmo período, somando cerca de R\$ 12,429 bilhões. Com isso, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco em 2025 foi de 185,2%.

A *holding* Santander encerrou 2025 com 49.661 empregados, com fechamento de quase 6 mil postos de trabalho em doze meses (-5.985), sendo que, apenas no último trimestre do ano, o banco eliminou 2.086 postos. Além disso, o banco destacou ainda: “Vale ressaltar que, em 2025, 1,6 mil funcionários foram migrados para a SSD, empresa do grupo, alinhado à estratégia da criação de plataformas globais de serviços”. A base de clientes aumentou em 1,8 milhão em doze meses, totalizando 70,7 milhões, segundo dados do Banco Central. Quanto à estrutura física do banco, em doze meses, foram fechados 579 pontos de atendimento (entre lojas e PAB), dos quais 104 foram fechados no trimestre. No entanto, segundo dados do BC, o número de agências físicas em dez/25 estava em 1.695 unidades, enquanto, em dez/24, esse número era de 2.430, ou seja, uma redução de 735 agências em um ano.

(Em milhões)

| Contas                                               | 4tri2025     | 3tri2025     | Variação 3 meses | 2025          | 2024          | Variação 12 meses |
|------------------------------------------------------|--------------|--------------|------------------|---------------|---------------|-------------------|
| Ativos Totais                                        | 1.255.624    | 1.253.877    | 0,1%             | 1.255.624     | 1.335.238     | -6,0%             |
| Carteira de Crédito Ampliada                         | 708.201      | 688.801      | 2,8%             | 708.201       | 682.693       | 3,7%              |
| Patrimônio Líquido                                   | 95.650       | 94.171       | 1,6%             | 95.650        | 90.744        | 5,4%              |
| <b>Lucro Líquido Contábil</b>                        | <b>4.023</b> | <b>3.944</b> | <b>2,0%</b>      | <b>15.339</b> | <b>13.447</b> | <b>14,1%</b>      |
| <b>Lucro Líquido Gerencial</b>                       | <b>4.086</b> | <b>4.009</b> | <b>1,9%</b>      | <b>15.615</b> | <b>13.872</b> | <b>12,6%</b>      |
| Rentabilidade (LL/PL) - ROE Gerencial                | 17,6%        | 17,5%        | +0,1 p.p.        | 17,6%         | 17,6%         | -                 |
| Receita com Operações de Crédito                     | 27.142       | 24.324       | 11,6%            | 97.929        | 101.699       | -3,7%             |
| Receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM)     | 9.404        | 14.260       | -34,1%           | 52.041        | 80.764        | -35,6%            |
| Receitas com Instrumentos Derivativos e Cambio       | 4.977        | -1.107       | -                | -376          | 18.907        | -                 |
| Despesas com Captação no Mercado                     | -26.894      | -25.956      | 3,6%             | -98.634       | -116.275      | -15,2%            |
| Resultado com Empréstimos e Repasses                 | -1.492       | -1.505       | -0,9%            | -5.937        | -36.004       | -83,5%            |
| Despesas com Provisão para Créditos de               | -5.180       | -6.540       | -20,8%           | -25.029       | -22.428       | 11,6%             |
| <b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>   | <b>9.359</b> | <b>8.825</b> | <b>6,1%</b>      | <b>36.574</b> | <b>35.544</b> | <b>2,9%</b>       |
| Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS) | 6.095        | 5.978        | 2,0%             | 23.023        | 22.568        | 2,0%              |
| Despesa de Pessoal + PLR                             | -3.095       | -3.055       | 1,3%             | -12.429       | -12.149       | 2,3%              |
| Cobertura (RPS/DP)                                   | 196,9%       | 195,7%       | +1,2 p.p.        | 185,2%        | 185,8%        | -0,6 p.p.         |
| <b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro</b>   | <b>4.978</b> | <b>4.860</b> | <b>2,4%</b>      | <b>20.038</b> | <b>19.111</b> | <b>4,9%</b>       |
| Imposto de Renda e Contribuição Social               | -110         | -190         | -42,1%           | -1.552        | -2.821        | -45,0%            |
| Taxa de Inadimplência (90 dias)                      | 3,7%         | 3,4%         | +0,3 p.p.        | 3,7%          | 3,2%          | +0,5 p.p.         |
| Índice de Basileia                                   | 15,4%        | 15,2%        | +0,2 p.p.        | 15,4%         | 14,3%         | +1,1 p.p.         |
| Índice de Eficiência (qto menor, melhor pra o        | 38,8%        | 37,5%        | +1,3 p.p.        | 38,8%         | 38,0%         | +0,8 p.p.         |
| Lojas e pontos de atendimento                        | 1.685        | 1.789        | -104             | 1.685         | 2.264         | -579              |
| Clientes (em milhões)* *                             | 70,7         | 69,7         | 1,0              | 70,7          | 68,9          | 1,8               |
| Empregados(as)                                       | 49.661       | 51.747       | -2.086           | 49.661        | 55.646        | -5.985            |

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (4º trimestre de 2025).

Nota: (\*) Os dados referentes a 2024 não consideram a adoção da Res. CMN Nº 4.966/2021.

(\*\*) Número de clientes disponível em: <https://www.bcb.gov.br/meubc/rankingreclamacoes>.

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.